

Este estudo sobre o reino de Israel e a casa de Judá está sendo feito, para nos mostrar o entendimento de como DEUS, em todo momento da história da humanidade tem feito sua obra: tem encaminhado sua obra em prol da salvação de toda a humanidade. Embora, muitos de Israel pensassem que tudo que o ETERNO fez era exclusivamente para eles. Não estavam entendendo que o ETERNO queria usar a nação de Israel, como um instrumentista usa um bom violão para tocar um hino. Mas, o egoísmo de Israel desafinou esse violão e assim, o ETERNO não pode pregar as demais nações, aquilo que ele tinha pensado para Israel. No entanto, o plano de DEUS continua e o ETERNO vai realizando as suas obras.

Até nos parece estranha, mas esta obra que DEUS realiza, até parece uma passagem de Jeremias. DEUS vai escrever da forma certa, mesmo aquilo que foi tortuoso, DEUS vai endireitar, DEUS vai restaurar. DEUS vai mostrar através de repreensão, através de experiências (às vezes até amarga), qual é o caminho realmente do mel, do doce. O homem pela sua teimosia, muitas vezes busca o seu próprio caminho, embora o ETERNO esteja sempre apontando o melhor caminho.

O reino de Israel vai ser dividido. Vai explodir uma rebelião e essa rebelião vai dividir a casa de Israel. Segundo as sagradas escrituras, a morte de Salomão historicamente teria ocorrido dentro da cronologia bíblica, por volta do ano 931 a.C. Desabou a unidade do reino. As tribos do norte, chamada casa de Israel, separou-se do estado davídico que estava em Judá. Este reino do norte vai continuar por uns 210 anos até ser massacrado pelo poderoso Império da Síria, a partir do ano 722 a.C.

Essa rebelião que explode em Israel começa primeiro por um processo de várias sucessões a Salomão. Esse processo de sucessão de Salomão não foi muito bem aceito, especialmente porque essas tribos do norte estavam conscientes da exploração a que foram submetidos por um poder central na casa de Judá. O filho de Salomão, chamado Roboão (931 a 914 a.C.), vai ser proclamado rei de Judá com a morte de Salomão e em Siquém ele é aclamado Senhor também pelas outras tribos. Em Siquém os israelitas impuseram-lhe uma condição: que só aceitariam esse governo caso fossem retiradas as pesadas leis, impostas ao povo por seu pai Salomão. Roboão não aceitou essas condições e foi o que faltava para desabar. A partir deste momento, vai dar o desenrolar desses acontecimentos.

Nós vamos ver isso no capítulo 12 do livro de 1 Reis. Veja o que vai acontecer com a inexperiência de Roboão. Disseram assim a Roboão:

1 REIS 12:4-

4. Teu pai tornou pesado nosso jogo, agora alivia a dura servidão de teu pai, e o jugo pesado que ele nos impôs e nós te serviremos.

6. O rei Roboão consultou os anciãos que haviam auxiliado seu pai Salomão durante a sua vida, e perguntou: que me aconselhais a responder a este povo?

Vamos analisar as circunstâncias que iniciarão essa cisão entre a casa de Israel e a casa de Judá:

7. E eles responderam: se hoje te sujeitares a vontade desse povo, se te submeteres e dirigires boas palavras, então eles serão para sempre teus servidores;

8. Mas Roboão rejeitou o conselho que os anciãos lhe deram, e consultou os jovens que foram seus companheiros de infância e o assistiu.

Quer dizer ele não deu ouvido ao conselho daqueles que eram mais velhos, ele foi procurar o conselho daqueles que eram mais jovens, seus amigos de infância. Veja o que eles aconselharam:

9. Perguntou-lhes: que aconselhais que se responda a esse povo?

10. Os jovens seus companheiros de infância responderam-lhe: eis o que dirás a este povo, meu dedo mínimo é mais grosso do que os rins de meu pai, meu pai vos sobrecarregou com um jugo pesado, mas eu aumentarei ainda o vosso jogo; meu pai vos castigou com açoites, e eu vos castigarei com escorpiões.

Foi este o conselho que Roboão aceitou, ao invés do conselho dos anciãos. Primeiro ensino disso: nós devemos respeitar a idoneidade das pessoas. Sempre uma pessoa idônea de um modo geral, principalmente

pregadora da palavra de DEUS, a experiência que ela tem, os dissabores que ela já passou, lhe dá mais equilíbrio e sabedoria para opinar nas coisas da vida.

Os jovens são tempestuosos, precipitados e inexperientes. Roboão deu ouvido ao conselho desses jovens amigos, e não deu ouvido aos conselhos dos conselheiros de seu pai, mais experientes. E ele vai levar essa palavra as 10 tribos da casa do norte. O que vai acontecer? Eles vão receber essas palavras de Roboão como uma bomba sobre ele. Anos já no jugo pesado e agora ele vem falar isso: **“que o dedinho mínimo dele é mais grosso do que os rins do pai, e que ele iria feri-los como açoites de escorpiões”**. Ele provocou a ira daquele povo e provocando a ira daquele povo, ele conseguiu fazer algo *“inacreditável”* (uma mistura de inacreditável com incrível).

Roboão dividiu os irmãos da casa de Israel: as 10 tribos do norte com a casa de Judá. Essa situação vai criar um desconforto tremendo. O que uma palavra mal falada, uma palavra grossa, precipitada pode causar? Ou uma palavra não meditada, grosseira e estúpida pode causar? Isso são coisas realmente de jovens, coisa de pessoas inexperientes. Por isso que a palavra de DEUS diz que o presbítero, ancião deve ser uma pessoa idônea para poder ser pregador da palavra de DEUS. Ele deve ser capacitado, idôneo, não pode ser neófito ou inexperiente porque o neófito cai no laço do diabo. O neófito se ensoberbece, se precipita, fala coisas que o diabo gosta e cai no laço do diabo.

A palavra de DEUS diz que a pessoa para pregar o Evangelho, ela tem que se preparar. JESUS falou isso: **“se tu queres tirar o cisco do olho do seu irmão, primeiro atenta para a trave que está no teu olho”**. Tira primeiro a trave que está no teu olho e depois vai tirar o cisco do olho do teu irmão. JESUS se preparou mais de 20 anos para começar o seu ministério público. 20 anos se preparando em conhecimento, em oração, em experiência e idoneidade para pregar publicamente o evangelho. João Batista seu primo, a mesma coisa. Os apóstolos foram preparados por três anos e meio, dia após dia incessantemente por JESUS CRISTO, além de receberem poder do alto para poder entregar o evangelho.

Essa obra do evangelho, essa obra de direção deve ser preparada. A pessoa tem que se preparar, ela tem que se certificar, se ainda tem algum cisco, algum argueiro no seu próprio olho, antes de se propor a tirar o cisco do olho de um irmão. Roboão pelo jeito era um despreparado, era um desclassificado. Ele vai causar uma cisão no meio da nação de Israel, cujas consequências são terríveis na história de Israel. Se formos tentar medir as consequências dessa cisão causada por Roboão, ficaríamos bastante impressionados e chocados com tudo que de fato vai ocorrer em consequência dessa palavra dura, e não sábia do filho de Salomão.

Israel do norte, que se chamava simplesmente Israel, Samaria ou também a casa de Efraim, era constituído por 10 tribos que vão se rebelar. Eles vão escolher um rei para si: o rei Jeroboão, que era um nobre da tribo de Efraim (inimigo de Salomão) e que se encontrava exilado. Disso vai haver uma guerra entre os países irmãos: a casa do norte vai guerrear com as tribos do sul, que é Judá e Benjamin.

Eles estavam debilitados, viram-se ameaçados pelos inimigos externos e deixaram suas rixas para acertar mais tarde. Dessa forma, o norte se rebela contra Roboão. A partir da repressão armada, mas foi desaconselhado por um profeta. Jeroboão escolheu a cidade de Siquém para a capital deste reino e ali permaneceu 5 anos. Transferiu-se seguidamente para Penuel, depois para Tisá e só mais tarde, sobre outro rei, foi construída Samaria, a capital definitiva. E isso vai criar um ódio entre as tribos: a casa do norte - Samaria, e a casa do Sul - Judá e Benjamin.

Dessa cisão causada pela falta de sabedoria de Roboão, filho de Salomão, vai construir-se uma grande barreira de ódio, de rancor, de mágoas que vai se agravar com o tempo entre a casa de Israel e a casa de Judá: eles vão se dividir em duas nações. Eles iriam guerrear entre eles. Para você ter uma idéia, eles chegaram a se levantar para guerra. Eles só não guerrearão porque o profeta falou que isto vinha da parte do SENHOR, e que não era para eles guerrear. Se não fosse assim, eles teriam guerreado. O próprio ETERNO, através do profeta vai avisar para eles: **“isso vem de mim, não é para vocês guerrear”**.

Mas as 10 tribos irmãs vão querer brigar com seus irmãos Judá e Benjamin, tal foi o levante que ocorreu após essa primeira cisão causada por Roboão. E de fato a coisa se agravou de tal maneira que os reinos se dividiram em duas nações, que vão ser chamadas a partir de então pelos profetas de:

- Casa de Israel: as 10 tribos do norte.
- Casa de Judá: a tribo do sul, tendo como capital Jerusalém, formada pela tribo de Judá e Benjamin.

Reis da Casa de Israel:

Jeroboão I:	931 à 910 a.C reinou por volta de 21 anos.
Nabad:	910 à 909 a.C reinou 2 anos.
Baasa:	909 à 886 a.C reinou 24 anos.
Elá:	886 à 852 a.C reinou 2 anos.
Zinri:	885 a.C reinou apenas 7 dias.
Onri:	885 à 874 a.C reinou 11 anos.
Acabe:	874 à 853 a.C reinou 21 anos.
Ocozias:	853 à 852 a.C reinou 2 anos.
Jorão:	852 à 841 a.C reinou 11 anos.
Jeú:	841 à 813 a.C reinou 28 anos.
Joacaz:	813 à 797 a.C reinou 16 anos.
Joás:	797 à 782 a.C reinou 15 anos.
Jeroboão II:	782 à 753 a.C reinou 29 anos.
Zacarias:	753 a.C reinou apenas 6 meses.
Salum:	753 a.C reinou apenas 1 mês.
Menaém:	753 à 742 a.C reinou 11 anos.
Pecaías:	742 à 740 a.C reinou 2 anos.
Peca:	740 à 731 a.C reinou 9 anos.
Oséias:	731 à 722 a.C reinou 9 anos

Oséias: 731 à 722 a.C reinou 9 anos e aqui começa o cativeiro babilônico. A raiz mais profunda desse cativeiro, vai ocorrer por causa da falta do conhecimento de DEUS. A falta do conhecimento intelectual e cultural Javista. A falta de experiência e vivência do Javismo¹ vai entrar em jogo, devido a apostasia da casa de Israel.

O profeta Oséias vai profetizar que, por causa dessa desagregação da sociedade, o ETERNO vai entregá-los definitivamente para serem espalhados entre as nações. A falta do conhecimento de cultuar ao ETERNO (a apostasia). As 10 tribos do norte serão levadas cativas para nunca mais voltar, para nunca mais terem hegemonia, a partir do ano 722 a.C. Não vai ter mais a casa de Israel: será dispersa as tribos do norte e levados cativos.

Existe uma prova arqueológica, que é a pedra moabita, que fala a respeito... 1.100 a.C. Depois tem um achado ou tabletes com inscrições assírias. (Neste achado) relata que o rei da Assíria não conseguiu invadir Judá porque ele foi impedido pelo DEUS de Israel, pelo DEUS dos judeus. Foram achadas inscrições assírias em tabletes, onde o rei da Assíria, nesse tablete deixa registrado que ele levou cativo as tribos de Israel, e não conseguiu invadir Jerusalém porque ele foi impedido pelo DEUS dos judeus.

Nós vemos 19 reis (no período de 200 e poucos anos), que reinaram sobre a casa de Israel, após a cisão que houve devido ao pecado de Salomão e seu filho Roboão. Israel, de Jeroboão I a Jeroboão II. De Jeroboão I à Onri cerca de 50 anos, houve muita instabilidade em Israel. Nadabe foi assassinado por Baasa. Seu filho Elá foi também assassinado por Zinri, que por sua vez se suicidou, quando viu a morte trazida pelo general Onri. Houve também vários conflitos com Judá por causa das fronteiras. Onri deu um golpe militar no ano de 885 a.C dentro da cronologia. Foi um válido artífice da paz com Judá, fez aliança com a Fenícia, fazendo seu filho Acabe casar-se com Jezabel, filha de Etbaal rei de Tiro. Levou vantagem no confronto com Moabe e com os arameus de Damasco.

Onri construiu Samaria no ano 880 a.C para capital do reino e desenvolveu bastante o país. Porém, como sempre, o progresso do país empobrecia largas camadas da população e acabava levando a exploração classista ao máximo. Sobre Acabe, filho de Onri, a situação do povo era também difícil. O intenso comércio com a Fenícia, aumentou a riqueza da classe dominante de Israel. Faltava dinheiro no país, o povo precisava de empréstimo. Os privilegiados emprestavam a juros exorbitantes, a lavoura não produzia quando a seca era forte e os ricos vendiam os mantimentos a população camponesa em suaves prestações.

Nós vamos ver aquela passagem de Oséias em que o meu povo **“recebe o dinheiro num saco furado”**: isso é inflação. Ageu 1:6, a inflação vai corroer a capacidade produtiva da casa de Israel.

¹ Javismo: tradição religiosa dos hebreus, em que Deus é designado por lavé, Javé, Jeová. Culto de Javé.

AGEU 1:6:

6. Tende semeado muito, mas recolhido pouco; comei, mas não vos fartais; bebei, mas não vos saciais; vesti-vos, mais ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para o meter num saco furado.

Está vendo a inflação? A pessoa recebe o salário, o dinheiro está lá e é como se fosse meter num saco furado. É como se a pessoa recebesse aquele salário num saco furado. (Aqui também tem uma prova bíblica, de que existiam pessoas assalariadas que recebiam salário em moedas, em ouro ou prata. Não há por conta disso, nenhuma comprovação bíblica de que elas deveriam dizimar o salário do seu ganho como lei. Dessa forma, nós vemos que a lei do dízimo não estava atrelada ao dinheiro).

Mas vemos aqui a situação da casa de Israel, as tribos do norte. Isso vai gerar uma exploração dos ricos sobre os pobres e eles vão começar a transgredir a Torá. Isso porque a Torá é bem clara: que um irmão não deve emprestar a outro irmão com usura. Fala que não pode se enriquecer com usura. O ETERNO vai dizer através dos profetas e recriminar esse tipo de prática.

EZEQUIEL 22:12:

12. Presentes receberam no meio de ti para se derramar sangue; recebes usuras e ganhos ilícitos, e usas de avareza com teu próximo, oprimindo-o; mais de mim te esqueceste, diz o senhor DEUS.

Esse tipo de prática de usura (de cobrar juros dos irmãos que leva a transgressão da Torá), vai ser praticado. O ETERNO na Torá ele vai falar que não poderia usar esse tipo de prática no meio do povo.

ÊXODO 22:25:

25. Se emprestares dinheiro ao meu povo, ao pobre que está contigo, não te haverás com ele como credor; não lhe imporás juros.

Vemos que o ETERNO condenava esse tipo de prática. A Torá é muito clara. Deuteronômio 23:19, fala sobre isso:

DEUTERONÔMIO 23:19:

19. Do teu irmão não exigirá juros, nem de dinheiro, nem de comida, nem de qualquer outra coisa que se empresta a juros.

A Torá é muito clara nesse sentido. E essa prática vai ocorrer de forma contumaz na casa das tribos de Israel, as 10 tribos do norte. Eles vão ser repreendidos pelo ETERNO, pela boca dos profetas sobre essa prática de oprimir o pobre, de oprimir a viúva, fazendo com que a rebeldia deles os levasse definitivamente para a dispersão mundial. A partir do momento que eles desobedecessem e comessem a praticar a injustiça, o ETERNO vai fazer cumprir tudo que ele falou pela boca de Moisés: **“que eles seriam espalhados entre as nações”**.

Agora nós vamos notar que as duas tribos da casa do Sul - que é a casa de Judá - vão ser preservadas. Os profetas vão falar muito sobre isso. O profeta Elias vai também falar a respeito da apostasia que ocorre nos dias do Rei Acabe, seu contemporâneo. Elias lutou com muita força contra a deterioração do Javismo e os ideais de justiça. A tal ponto que Elias sentiu-se sozinho e falou: **“Senhor mataram todos os seus profetas, somente eu restou, e ainda querem também tirar a minha alma”**. É isso que nós vamos ver: a tal apostasia, que vai ao correr na casa de Israel.

Esse profeta Elias era original de Tisbe e tinha uma interpretação de Deuteronômio: que a idolatria e o abandono do Javismo eram o maior e mais sério problema dentro do âmbito nacional. Foi isso que causaram todos os males e consequências que estavam sobre o país. Além disso, o que ocorreu de pior era a exploração da população mais pobre.

Ele (Elias) foi muito perseguido pela rainha Jezabel, esposa de Acabe. Ela vai perceber o perigo que representaria esse culto Javista contra ela. Elias vai se tornar para Jezabel um símbolo de fidelidade a Iavé e um inimigo do culto idólatra que ela queria impor sobre Israel. Mesmo porque o nome Eliyahu – Elias significa: “*só Iavé é Deus*”.

Todas essas ações do profeta Elias na casa de Israel vão ser narradas em 1Reis 17:22 e 2 Reis 1, 2. Nós vamos ver também uma forte oposição de autoridades religiosas entre o próprio povo explorado. A dinastia de Onri vai cair de maneira violenta. Jeú em 841 a.C, com aprovação do profeta Eliseu dá um golpe militar sangrento assassinando toda a família de Jorão que era o rei vigente. Jeú e seus descendentes enfrentam graves problemas na política externa. Jeú pagou tributos ao rei da Assíria, Salmanazar III e perdeu a Transjordânia para Hazael, rei de Damasco. A partir disso vai haver a ascensão de Jeroboão II. O país vai se recuperar lentamente. Também em Judá, o governo de Ozias cresce bastante na mesma época, graças a uma série de circunstâncias que vão ser favoráveis.

O que nós vamos aprender disso? É o seguinte: que a partir do que acontece com Roboão, há uma bifurcação bastante característica sobre a casa de Judá e a casa de Israel. Elas e tornam de fato duas nações com características diferentes, sendo que as tribos do norte vão tomar um rumo de apostasia muito mais acelerado do que a casa de Judá. A casa de Judá vai preservar a espiritualidade e o Javismo (que é o culto à Yahweh) de forma mais zelosa. Nós vamos vendo se cumprir o plano do ETERNO de preservar uma semente espiritual, mantenedora do culto ao DEUS de Israel, dentro dos parâmetros de espiritualidade.

Bem profetizou o patriarca Jacó sobre Judá: de que Judá não se desviaria o cetro.

GÊNESIS 49:10

10. O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de autoridade dentre seus pés, até que venha aquele a quem pertence, a ele obedecerão aos povos.

De Judá virá a semente espiritual, a linhagem espiritual. Por amor ao concerto à Davi, o ETERNO vai preservar, vai blindar Judá em relação a apostasia dos seus irmãos das tribos do norte. O ETERNO trabalhando na história. O ETERNO colocando a preservação da linhagem do povo de DEUS para que o seu plano máximo, seu plano maior, viesse a ser cumprido.

(Os hebreus da casa de Israel) vão ser levados a cativo a partir do ano de 722 a.C: o cativo da casa de Israel. É importante nós entendermos essa distinção da casa de Israel e da casa de Judá para entendermos as profecias que são feitas pelos profetas, a partir da inspiração do ETERNO (sobre esses profetas). Eles vão expedir profecias, tanto quanto o futuro da casa de Israel, quanto do futuro da casa de Judá. Não sabendo a distinção desses acontecimentos (que dividiram em duas nações o reino de Israel), as pessoas não tem discernimento. Dessa forma, não vão conseguir dividir corretamente as profecias da Bíblia, principalmente as profecias que falam de uma restauração: tanto da casa de Israel, como da casa de Judá.

Estamos falando sobre esse tema, a casa de Israel e a casa do Judá. Nós estamos atendendo duas coisas: as bases do conhecimento da compreensão sobre a história de Israel, (que nos dão conhecimento e estrutura para compreensão da palavra dos profetas sobre o futuro, a linhagem espiritual) e a linhagem material da casa de Israel e da tribo de Judá. Por isso que nós temos que procurar estudar a palavra de DEUS, buscando entendimento, buscando conhecimento que nos edifique para entender com profundidade o plano do ETERNO. Todas as coisas foram escritas ou “**dantes foram escritas, para o nosso ensino**” (foram escritas).

O apóstolo Paulo fala isso em Romanos 15:4:

ROMANOS 15:4:

4. Porquanto tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela constância e pela consolação provenientes das escrituras tenhamos esperança.

Sem entender essa questão que houve entre a casa de Israel e a casa de Judá, não tem como a pessoa compreender as profecias dos Profetas bíblicos. Ela não vai saber localizar, não vai saber entender a que se refere, quando se refere, porque se refere, exatamente por desconhecer esses fatos. JESUS disse o seguinte: “**errais por não conhecer as escrituras e nem o poder de Deus**”.

O profeta Isaías fala em Isaías 8:20:

ISAÍAS 8:20:

20. À lei e o testemunho! Se não falarem segundo esta palavra, não raiará a alva”.

O que nós poderíamos entender sobre essa citação do profeta Isaías 8:20? Que significaria “**nunca lhes raiará a alva**”? Estamos fazendo essa pergunta para demonstrar o cuidado, o zelo que nós devemos ter para falar segunda a lei e segundo o testemunho. A lei são os ensinamentos da obediência, os ensinamentos dos mandamentos. O testemunho é o que DEUS falou através dos seus santos profetas. Dessa forma, devemos balizar a nossa pregação, nosso entendimento, a nossa vida pela lei e pelo testemunho. Não só pela lei, mas pelo testemunho também, ou seja, “**que se não for segundo isto, nunca vai raiar a alva**”. Vai continuar no sono da morte, não vai entender nada, nunca entenderão nada porque a “**vereda do justo é como a aurora**”. “**A vereda do justo é como a aurora até raiar dia perfeito, até raiar o sol da justiça, o dia perfeito**”.

Falaremos da seguinte forma: a palavra de DEUS é como um grande e complexo quebra-cabeça. Cada pedacinho do quebra-cabeça é a palavra do ETERNO: “**mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, um pouquinho aqui, um pouquinho ali**”. A pessoa só vai poder ter uma idéia do todo. Vou fazer uma espécie de comparação ou parábola. Você só consegue montar um quebra-cabeça complexo com milhares de peças, se você primeiro conhecer e ter uma familiaridade com praticamente todas as peças. A partir daí, você começa a montar através das peças mais fáceis, cada vez mais aumentando a complexidade, encontrando cada uma que se encaixa nela. A cada vez que você se sujeita a essa disciplina de meditar na palavra de DEUS - que seria montar esse quebra-cabeça - você vai tendo cada vez mais um pedaço maior do cenário. Quanto maior o pedaço, mais fácil você vai se tornando a sua montagem.

Isto posto, nós precisamos nos dedicar a meditação da palavra de DEUS. Não tem como uma pessoa querer entender o plano do ETERNO, sem primeiro ter lido a Bíblia inteira pelo menos uma vez. Tem pessoas que se metem a querer ensinar, que se metem a querer falar das coisas do ETERNO sem ter pelo menos lido uma ou duas vezes a palavra de DEUS inteira. Uma das partes do quebra-cabeça que é importante nós estudarmos para entender a respeito do futuro e do destino da nação de Israel, é começando por aí. O que aconteceu com a casa de Israel, o que aconteceu com a casa de Judá e tirar os ensinamentos daí.

Tem pessoas que aprendem uma única doutrina, e já acha que é o “rei da cocada branca” e já se mete a querer montar o quebra-cabeça. Nós voltamos ao início do nosso estudo, onde JESUS falou: “**se quiseres tirar o cisco do olho teu irmão, primeiro você tem que tirar o argueiro do teu olho**”. Nós temos que nos preparar. Nós temos que ser bons discípulos para no futuro sermos bons mestres, se assim o ETERNO desejar porque a palavra de DEUS diz: “**nem todos de vós quereis ser mestres, porque sabeis que aqueles que se propõem a ser mestre receberão mais duro juízo, receberão um juízo mais rigoroso**”.

Na época de Amós, ele vai profetizar para o rei Oséias algumas questões que denunciavam como se encontrava a situação da casa de Israel. Amós 2:6-8, em uma palavra que denuncia qual era a situação da casa de Israel.

AMÓS 2:6-8

6. Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Israel, sim por quatro, não retirarei o castigo, por que vendem o justo por dinheiro, e o necessitado por um par de sapatos,

7. Pisam a cabeça dos pobres no pó da terra, pervertem o caminho dos mansos; um homem e seu pai entram à mesma moça, assim profanando meu santo nome.

8. Também se deitam juntos a qualquer altar sobre roupas empenhadas, e na casa de seus deuses bebem o vinho dos que tinham multado.

Era a exploração dos mais pobres, a falta de moral e a ganância desenfreada. Por essas transgressões é que vai levar o ETERNO a pronunciar o castigo sobre a casa de Israel (lembrando são as dez tribos do Norte). Houve uma divisão no reino de Israel: ficou casa de Judá e casa de Israel. É bom frisar isso porque de modo geral, os pregadores não levam isso em conta. Muitos pregadores, que pregam a teologia de Martinho Lutero, não explicam a respeito disso e fazem um pacote só pra ajudar judeus Israel. Não sabe distinguir que existe

uma diferença entre a casa de Israel e a casa de Judá e portanto, não tem compreensão a respeito das profecias. Nós estamos demonstrando que houve exatamente rumos diferentes entre essas tribos e situações diferentes entre elas.

Que mais o profeta Amós vai profetizar sobre a situação das tribos do Norte? Amós 6:4-6, vai falar mais algumas coisas. São as tribos do norte, veremos que a profecia esta relacionada as tribos do norte.

AMÓS 6:4-6

4. **Ai dos que dormem em camas de marfim, e se estendem sobre os seus leitos, e come os cordeiros tirados do rebanho, e os bezerros do meio do curral;**
5. **Que cantam ao som da viola, e inventam para si instrumentos musicais, assim como Davi;**
6. **Que bebem vinho em taças, e se ungem com mais excelente óleo: mas não se afligem por causa da ruína de José.**

O reino do norte caiu em um declínio, em uma apostasia muito mais acentuada do que a casa de Judá. Se apostatou e criou-se uma grande barreira entre eles. Tanto que os judeus odiavam os samaritanos e vice-versa. Por isso que existia essa inimizade entre samaritanos e judeus. Essa inimizade era antiga e vai ocorrer desde à opressão de Roboão, filho de Salomão. Está entendendo agora? Porque que quando JESUS encontrou com a mulher Samaritana no poço de Jacó, houve toda aquela suspeita dos apóstolos sobre JESUS porque não era lícito. Existia um ódio marcado entre essas duas tribos. Foi amplificado as mágoas, esses irmãos se magoaram entre si. Houveram lutas e brigas e Judá e a casa de Israel se separaram. Essa mágoa foi amplificada, por isso que existia isso.

Havia sete mil fiéis no tempo de Elias que não haviam dobrado os seus joelhos a Baal. Desta forma, JESUS vai falar: **“eu vim para as ovelhas perdidas da casa de Israel”**. JESUS vem tanto para as ovelhas perdidas que estariam no reino de Samaria e espalhados no reino de Roma, como para os Judeus. Mas a linhagem vai ser preservada na casa de Judá: **“O cetro não se desviará de Judá”**. Entre os judeus é preservado essa linhagem, o ETERNO vai fazer isso. Por isso que JESUS vai vir da casa de Judá, a tribo conservada de Judá.

Estamos vendo esses profetas falarem das tribos do norte, conhecida como casa de Israel. Que mais que a gente pode verificar? Oséias 4:1-3, mostra a situação deles que vai levá-los ao cativo.

AMÓS 4:1-3

1. **Ouvir essa palavra vós, vacas de basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis os pobres, que esmagais os necessitados, que dissei aos vossos maridos: dai cá e bebamos.**
2. **Jurou o Senhor Deus, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com anzóis, e aos que sairdes por último com anzóis de pesca.**
3. **E saires pelas brechas, cada qual em frente de si, e sereis lançados para Harmom diz o Senhor.**

Nós vamos ver nessa profecia três coisas negativas que caracterizam a casa de Israel. A falta do conhecimento de DEUS, que vai manifestar ausência de fidelidade e solidariedade. Essas coisas trazem consequências. Nós nunca podemos desprezar o conhecimento porque do conhecimento deriva atitudes, deriva comportamentos. Nossa compreensão do ETERNO é que faz a nossa adoração ser em verdade ou a nossa adoração ser vã. Por isso que JESUS falou: **“em vão adoram, ensinando mandamentos, que são mandamentos de homens”**. O ETERNO falou **“em vão me adoram”**.

As consequências da falta de conhecimento de DEUS, se manifestam com ausência de fidelidade e solidariedade. Quando nós desprezamos uma doutrina ou um ensino, nós conseqüentemente manifestaremos uma infidelidade (ou uma falta de fidelidade) e também uma falta de atitude ou de solidariedade. É esse o problema. Tem coisas que a nós parece às vezes insignificantes e essas coisas na verdade podem ser o X da questão para entender o ETERNO, para poder servir o ETERNO em verdade e espírito.

O inimigo trabalha nas entrelinhas, as mensagens diabólicas que levam o homem a perdição, estão muitas vezes ocultas, são subliminares, estão nas entrelinhas. É uma forma de chamar a pessoa de palhaço, de burro e até mesmo às vezes idiota, que o diabo faz a pessoa servi-lo e rir dessa pessoa. Como a sabedoria de

uma psicologia do diabo sobre o homem. O diabo trabalha sempre nas entrelinhas. Ele trabalha como diz um ditado pelos pentecostais: “*com sapatinho de algodão, na maciota*”. Muitas vezes aquilo que nós desprezamos como algo insignificante de conhecer para salvação, nisso pode estar inserida uma mensagem diabólica de desprezo, de escárnio contra o ETERNO, contra a verdade.

Falamos meio codificado para você, mas falaremos mais claramente. São as vezes no campo da idéia, pequenas frases que na racionalidade humana “cola”, parece que aquilo pega e que é altamente diabólico e contrário ao plano de DEUS. Tipo assim: “*placa não salva. O que salva é Deus*”. São pequenas frases, ou jargões muito utilizados que pessoa sem perceber que está ali todo o veneno do diabo. De uma forma que encaixa com a psicologia e com a racionalidade do homem. Muito bem aceita pelo homem, mas completamente contrário ao plano de DEUS, completamente contrária a verdade e a justiça de DEUS. Essas frases: “*placa não salva; o importante é Jesus Cristo*”. Ou outros tipos de frases que tornam o plano de CRISTO uma mera peça teatral e uma palhaçada, uma panaceia arquitetada pelo inimigo. É muito sério, é assim que o inimigo trabalha. Na falta do conhecimento, na falta do zelo, na infidelidade que vem pela falta do conhecimento. JESUS falou: “**errais não conhecendo as escrituras**”.

Primeiro ponto: O desconhecimento das escrituras, traz o erro e fatalmente a falta do Poder de DEUS. E nem o poder de DEUS porque a experiência com DEUS está no ato racional do homem entender à DEUS, como ele quer ser entendido: segundo o seu espírito e a sua fidelidade. Essa racionalidade entendida, experimenta o poder de DEUS. A falta deste conhecimento traz a falta da experiência com o poder de DEUS. A falta desse conhecimento leva o homem a opor-se a DEUS.

As frases que são usadas, muito usadas até com uma aparente aplicação, até parece razoável. Nessas frases estão inseridas muitas vezes subliminarmente o veneno do diabo que leva a pessoa a rebeldia contra DEUS. Não é de se admirar que o próprio diabo citou as escrituras para JESUS. E como ele fez? De forma subliminarmente distorcida, de forma imperceptivelmente. A não ser pelo poder de DEUS que JESUS pôde discernir. Pelo conhecimento de DEUS, pela experiência com DEUS, ele pôde discernir aonde que o diabo estava distorcendo.

Toda escritura, e tudo aquilo que as escrituras nos ensina, nada pode ser desprezado. Não podemos precipitar nossas palavras em declarar uma coisa santa ou profana, sem primeiro meditarmos muito bem. “**Aquele que crê no SENHOR não se apresse. Eis que eu coloco uma rocha eleita e preciosa sobre Sião. Aquele que crer nela não será confundido**”. São essas coisas que vão nos trazendo a meditação da palavra de DEUS.

A situação que estava o reino do norte era uma situação de apostasia, de abandono dos ensinamentos de DEUS, do Javismo. Isso vai trazer consequências: a idolatria, a imoralidade, a rebeldia e a opressão. E vai finalmente desembarcar no cativo assírio. Cativo esse que desde aqueles dias até os dias de hoje. Nós estamos falando de 725-722 a.C. até os dias de hoje. Nunca mais a casa de Israel, as tribos do Norte foram unificadas ou tiveram hegemonia. Foram espalhadas dentre todas as nações. Estamos falando de mais de 2.000 anos.

A falta do conhecimento, a precipitação, o abandono do ETERNO, a rebeldia, podem trazer consequências duradouras na vida de uma pessoa. O ETERNO estava disposto a fazer retornar todo mal que ele havia profetizado. Havia colocado até uma condição: “**se vós voltardes, se vos arrependerdes, eu farei voltar atrás tudo que eu profetizei contra vocês**”. Assim também ao homem. Todas as coisas de mal que vem em consequência da sua rebeldia, o ETERNO está disposto a retroceder, se o homem fizer a sua parte: de parar de praticar o mal e procurar se converter ao ETERNO. Todas as coisas que dantes foram escritas, foram escritas para o nosso ensino. Desta maneira, não há nenhum ensino dentro das escrituras, que parece às vezes aos nossos olhos insignificantes, que seja tão insignificante assim.

Outra consequência que vai vir e caracteriza a situação das tribos do norte são desordens sociais causadas por distúrbios: perjúrio, mentiras, assassinatos, adultério. Tudo isso por falta de conhecimento. Tem certas coisas, que JESUS até mesmo falou assim, ele chama aquela “**geração de incrédula**” e vai dizer “**até quando que eu vos suportarei**”.

LUCAS 9:41

41. Respondeu Jesus: ó geração incrédula e perversa, até quando estarei convosco, e vós sofrereis? Traze-me cá o teu filho.

Faremos uma comparação: se aquela geração de JESUS (que era uma geração que cuidava ter nas escrituras a vida eterna, que examinavam as escrituras) e hoje que as pessoas não examinam as escrituras, não cuidam ter a vida eterna nas escrituras. O que Jesus tem para falar? Nós temos que realmente levar muito a sério as coisas de DEUS. Não ficar brincando de igrejinha, como muitos às vezes querem fazer. Devemos realmente buscar o ETERNO com zelo. Valorizar as coisas de DEUS.

Outra terceira característica que nós vamos encontrar: a morte com a desagregação do universo, as feras, os pássaros e os peixes desaparecem, o homem fenece. Quer dizer, por final vai haver um cativoiro, vai haver um enfraquecimento, vai cair totalmente o reino de Israel. A raiz mais profunda do mal, segundo o profeta Oséias, é a falta do conhecimento de DEUS. Isso é a raiz de todo o mal sobre Israel.

Conclusão: toda uma nação, 10 tribos foram dispersas, levadas à cativoiro, numa história triste, consequências incomensuravelmente drásticas. A raiz de tudo isso foi a falta do conhecimento de DEUS. A falta do conhecimento de DEUS vai levar a isso. Vamos agora fazer a síntese do alvo principal que causou toda essa dispersão da casa de Israel, que está profetizado no livro de Oséias. Observe o ETERNO tentando recobrar do povo o que era necessário:

OSÉIAS 4:6

6. O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento; porquanto rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

OSÉIAS 6:6

6. Pois misericórdia quero, e não sacrifícios; conhecimento de Deus, mais do que holocaustos.

Você quer ser destruído? É só não buscar o conhecimento de DEUS. Rejeite, não seja zeloso em buscar as coisas de DEUS, menospreze o conhecimento de DEUS. Então o cerne da questão das dez tribos da casa de Israel terem sido dispersos foi por rejeitarem o conhecimento de DEUS.

A plenitude dos gentios, a destruição desse mundo e dos homens ímpios que rejeitam o conhecimento de DEUS. O colapso que vai haver em todas as religiões e que já está havendo porque rejeitam o conhecimento de DEUS. A característica da última era da igreja, como uma era de igreja laodiceniana, que diz que: “**está rica e não tem nada em falta**”, mas a sua pobreza, a sua cegueira espiritual, o seu ouro de tolo que não foi provado no fogo será sua ruína, a sua perdição. Levará seu estado de miserável ao estado de “**desgraçado, pobre, cego e nu**”.

A sociedade de Sodoma e Gomorra, mais do que a questão da sua perdição moral (da sua imoralidade), esteve ligada a uma questão de que levou a sociedade Sodoma e Gomorra à todo este problema. Se você for analisar o que a própria palavra de DEUS fala sobre o que levou a destruição de Sodoma foi porque eles viviam regaladamente, tinham de tudo. A verdadeira sodomia começou por desprezar o conhecimento de DEUS, por oprimir os pobres, por praticarem a injustiça. Possuíam soberba, se achavam autossuficientes, existia falta de humildade por parte dos sodomitas e dos gomorritas. É isso que vai levá-los à destruição. Diz o SENHOR DEUS: “**não fez Sodoma tua irmã, nem ela, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas. Eis que esta foi a iniquidade de tua irmã: soberba, fartura de pão e próspera ociosidade, teve ela e suas filhas. Mas nunca fortaleceu a mão do pobre, e do necessitado**”. É uma das características da sociedade de hoje. A prosperidade, a ociosidade e a injustiça. Foi essa a ruína da casa de Israel, foi essa a ruína de Sodoma e Gomorra e esta vai ser a ruína da sociedade atual. Para que veio o MESSIAS? Para isso ele veio.

LUCAS 1:77-78

77. E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irá ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos.

78. Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados.

Conhecimento de DEUS, conhecimento da salvação era o que faltou. Foi o que levou à desagregação de toda uma sociedade no tempo do profeta Oséias, a casa Israel. O fato de ser judeu naquele tempo, não dava direito automático a salvação. Por isso que Paulo fala em romanos 9: **“não é judeu só porque é na carne”**. Na carne o judeu pode ter a herança das bênçãos materiais, mas não da bênção espiritual. Em Romanos 9, o apóstolo Paulo deixa bem claro que a herança está na herança espiritual, de entender o plano de salvação. Paulo vai citar exatamente Oséias.

ROMANOS 9:24-33

24. Os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios? (Paulo pergunta)

25. Como diz também em Oséias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; e amada à que não era amada.

26. E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; aí serão chamados filhos do Deus Vivo.

Observe o que diz o profeta Oseias acima. É exatamente o que nós estamos estudando. Veja o que Paulo continua falando no verso 27 e 28.

27. Também Isaías exclamava acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

28. Por que o Senhor executará a sua palavra sobre a terra; consumando e abreviando-a.

Agora leia os versos seguintes, Paulo vai concluir.

29. E como antes disse Isaías: Se o Senhor dos Exércitos nos não deixará descendência, teríamos nos tornados como Sodoma, e teríamos sido feitos como Gomorra.

30. Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé.

31. Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça.

32. Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço;

33. Como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; E todo aquele que crer nela não será confundido.

Como disse o profeta Simeão, o sacerdote que vai ver JESUS e no oitavo dia vai ser circuncidado. **“Agora eu vi a tua salvação, e Tu o pusesses para elevação e para queda de Israel, e será alvo de contradição, e uma espada o transpassará; para que seja revelado os desígnios dos corações”**. E aí confirma o que o SENHOR fala: **“Eis que faço uma obra tal naqueles dias que não acreditareis”**. Essa espada que vai transpassar o MESSIAS é que vai **“revelar os designios dos corações”**. Vai ser para a salvação e vai ser também para contradição e queda de Israel.

Posto isto, judeu não é o da carne, mas o que é em espírito. O que é de fato **“circuncidado no coração”**. Por que o ETERNO falou: **“Eis que vem dias que eu chamarei a incircuncisão de circuncisão, e o circuncidado de incircuncisão”**. Essa palavra profética de Jeremias está se cumprindo desde o dia do MESSIAS até o dia de hoje.

Para fixar: Salvação depende do conhecimento e da obediência pela fé ao ETERNO e não tropeçar na palavra. Quem tropeça na palavra, tropeça na rocha de escândalo. O povo de Israel foi rejeitado porque **“tropeçaram na palavra”**. O apóstolo Pedro fala isso em 1 Pedro. Aqui está a linhagem espiritual do povo de DEUS. O apóstolo Pedro confirmando as palavras do apóstolo Paulo, vai mostrar agora o sacerdócio santo.

Leiamos 1 Pedro2:4,5.

1 PEDRO 2:4-5

4. E, chegando-vos para ele, pedra viva, rejeitada na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa,

5. Vós também, como pedras vivas, sois edificados como casa espiritual para ser sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais aceitáveis à Deus por Jesus Cristo.

Desta forma, obedecer e possuir conhecimento é melhor do que sacrifícios, é melhor que holocaustos. O apóstolo Pedro continua na mesma linha do apóstolo Paulo. Observe Pedro vai citar a mesma citação de Paulo. Para quem fica dizendo que Pedro pregava uma coisa e Paulo pregava outra, o que não é verdade. Por isso que na escritura se diz: **“Eis que ponho em Sião uma principal pedra angular eleita e preciosa, e quem nela crer, não será confundido. E assim para vós o que credes é a preciosidade, mas para os descrentes, a pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como principal da esquina”**.

O que é uma pedra principal da esquina ou pedra angular? Sem essa pedra não tem como montar um arco. A pedra angular é a que fica bem no meio. O arco não fica em pé se não tiver ela. A pedra da esquina fundamental não tem, fica difícil sem ela, não tem como. Não adianta toda a multi secular sabedoria do Judaísmo, todo multi secular conhecimento humano de qualquer pessoa, se tropeçar na rocha de escândalo, se tropeçar no conhecimento espiritual, na linhagem espiritual do povo de DEUS. Não tem a linhagem, não tem a marca do povo de DEUS. Se a linhagem espiritual não tem o fundamento, não tem a pedra da esquina.

Vejam os que Pedro fala no verso 8,9,10

8. E como uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, porque tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados.

Por que JESUS se tornou uma **“rocha de escândalo e uma pedra de tropeço”** para muitos judeus e incrédulos? A resposta está no verso de número 8. Nós não podemos tropeçar na palavra de DEUS. O que é tropeçar na palavra de DEUS? É não obedecer, é menosprezar, é fechar os olhos para um ensino, não conhecer, não entender. Se fizer isso, JESUS se torna uma rocha de escândalo.

Você lembra de uma pequena palavra que JESUS falou para os apóstolos? **“Tropeçaram na palavra”**: eles esperavam um MESSIAS político porque tropeçaram na palavra, tropeçaram na palavra dos profetas. Não examinaram a bíblia com amor, não obedeceram, não meditaram nela. Desta forma, tropeçaram na palavra e quem tropeça na palavra, tropeça em CRISTO. Quem tropeça na palavra de DEUS está tropeçando no MESSIAS. Está batendo de frente com o MESSIAS.

Novamente nós voltamos ao cerne da questão. A falta do conhecimento de DEUS, o desprezo ou conhecimento das coisas de DEUS, a falta do nosso zelo de conhecer a vontade de DEUS em toda a sua plenitude, a falta de nos prepararmos nas coisas de DEUS, é que nos faz tropeçar na palavra: a desobediência, o desleixo. A linhagem do povo de DEUS está em não tropeçar na palavra. Em procurar, meditar em todas as coisas, em edificar.

O tempo é precioso, hoje o que mais se rouba das pessoas é o tempo. A nossa sociedade está amaldiçoada de um modo geral, por uma maldição conhecida por falta de tempo para as coisas de DEUS. Falta de tempo para meditar nas coisas de DEUS. Falta de profundidade. Tudo é feito de forma *“fast-food”*. Tudo é feito de forma Google. Não é passado a limpo. E aí vem o tropeço, a ociosidade, a soberba, o orgulho da igreja laodiceiana é que faz tropeçar na palavra e JESUS acaba se tornando rocha de escândalo. O verdadeiro CRISTO ensinado pelas escrituras é escândalo para aqueles que se dizem seguidores dele.

O CRISTO segundo as escrituras, o CRISTO histórico, o CRISTO judeu, o CRISTO verdadeiro anunciado pelos profetas é escândalo, é motivo de escândalo e de tropeço para a sociedade de hoje. Não querem sair da zona de conforto. Esse o mal da sociedade, uma sociedade como de Sodoma e Gomorra: das ociosidades, da soberba da vida, da luxúria, da riqueza, da opressão, da exploração, é o mal. E a linhagem do povo de DEUS está exatamente em discernir essas coisas, em ter bom proveito da sua vida, nas coisas que edificam. Como disse o apóstolo Paulo: **“tendo proveito nas coisas de DEUS”**. Ele fala isso.

A linhagem espiritual do povo de DEUS vai ser preservada através dos resíduos de Judá. E entendendo essas coisas (por exemplo, sobre a separação da casa de Israel e da casa de Judá), dá para discernir bastantes profecias sobre a restauração de Israel. Entender qual é o papel do MESSIAS no final dos tempos. Porque quando JESUS voltar, Judá estará restaurada materialmente, não espiritualmente. Hoje os judeus estão sendo

restaurados materialmente, espiritualmente eles ainda estão no tropeço. Espiritualmente os judeus estão cegos, encurvados, totalmente cegos, com um véu que não deixa eles verem.

Aprender de judeus hoje é aprender tropeçar na palavra. Aprender de judeu hoje é caminhar para traspassar o MESSIAS. E por outro lado, os gentios estão na plenitude: na plenitude final da soberba, do paganismo, na plenitude de tudo que não presta. Essa é a plenitude atual dos gentios que vai ser também o tropeço e escândalo quando o MESSIAS voltar.

Hoje nós devemos estar em CRISTO, no seu corpo que é a igreja. Não é judeus, não é Israel, não é também cristianismo, não é nenhum desses. É CRISTO seu corpo: **“Crer em mim como diz as escrituras, estar em mim como diz as escrituras”**. É isso que Paulo vai apresentar: **“o mistério que estava oculto desde a fundação do mundo”**, pela igreja revelada, pela igreja multiforme a sabedoria de DEUS é revelada. O SENHOR nomeará de um novo nome que será conhecido entre todos os povos, a Jerusalém espiritual.

Paulo vai falar: **“não sejais vós motivos de escândalo para judeus, nem para a gentios e nem para igreja de DEUS. Porque antes sabia qual era a minha conduta como judeu no judaísmo. Pois perseguia e assolava a igreja de DEUS.”** Aqui nós vamos ver uma distinção muito clara entre o Judaísmo e a igreja de DEUS. A ponto que o judaísmo perseguia a igreja de DEUS, quando Paulo era do judaísmo, ele perseguia a igreja de DEUS. Que o ETERNO nosso DEUS possa iluminar os olhos do nosso entendimento, dar nos humildade para crescermos no seu conhecimento. Paz seja contigo.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMOCUkSAUpN2ig/videos>